

A PERCEPÇÃO DO PROJETO ‘FLOR DE CONSULESA’ PELOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL CONSULESA MARGARIDA MAKSOUD TRAD - CAMPO GRANDE/MS

Edson Gonçalves, Geovanna Moretti, Antônia Araújo¹, Orientador: Thiago da Silva Melo¹

¹Escola Municipal Consulesa Margarida Maksoud Trad – Campo Grande-MS

e-mail estudante: edsonruizgoncalves123@gmail.com, e-mail orientador: thiagomeloprofessor@gmail.com

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Educação Ambiental, Metodologias ativas, Aprendizagem.

Introdução

O projeto ‘Flor de Consulesa’ consistiu em uma estratégia de ensino e aprendizagem interdisciplinar nas matérias de Língua Portuguesa e Geografia no 8º e 9ºs anos vespertinos da Escola Municipal Consulesa Margarida Maksoud Trad em Campo Grande-MS.

As ações do projeto se voltaram para a fabricação de velas e sabonetes confeccionados a partir de materiais reutilizados como óleo vegetal usado, restos de giz de cera, recipientes de vidro, entre outros materiais, numa perspectiva de Educação Ambiental.

Em um primeiro momento houve o estudo da importância da sustentabilidade e reutilização de materiais visando reduzir impactos ambientais, em um segundo momento, os alunos confeccionaram velas e sabonetes, por fim, foi necessária a montagem de uma cesta com produtos e a elaboração de estratégias de marketing para venda de rifas.

De acordo com Morán (2015) e Bacich (2018), o emprego de tal metodologia se insere numa perspectiva de maior participação dos alunos em seu processo de aprendizagem, o tornando sujeito ativo nesse processo.

No que diz respeito a importância da percepção dos alunos frente à aprendizagem, Fleith e Alencar (2006) e Pereira (2017) destacam a importância de considerar essas opiniões na melhora da qualidade da educação.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho é investigar a percepção dos alunos sobre esse projeto, se houve maior interesse em aprender a partir de atividades práticas e a utilização dessa metodologia ativa onde os próprios estudantes fabricaram os produtos e adotaram estratégias de marketing para a venda das rifas.

Metodologia

A metodologia utilizada consistiu em revisão bibliográfica sobre a importância do uso de metodologias ativas em sala de aula no sentido de estimular e envolver os alunos em seu processo de aprendizagem e a construção de questionário aplicado para cinquenta participantes do projeto que

estudam no 8º e 9ºs anos do turno vespertino na Escola Municipal Consulesa Margarida Maksoud Trad.

O questionário foi elaborado com cinco perguntas que poderiam ser respondidas com ‘sim’, ‘parcialmente’ ou ‘não’ pelos alunos que foram entrevistados de maneira anônima.

As perguntas foram elaboradas com o objetivo de investigar a percepção dos alunos sobre a adoção da metodologia adotada pelo projeto. Elas versavam sobre a conscientização ambiental, se o projeto estimulou mais a aprendizagem, se houve o aprendizado da atividade prática (fazer a vela/sabonete) e a relevância do projeto para a vida.

No total foram feitas cinquenta entrevistas em junho de 2019, com alunos entre 13 e 17 anos através do ‘Google Formulários’ na sala de informática da escola.

Resultados e Análise

Foram obtidos os seguintes resultados após a apuração das entrevistas:

Tabela 1. Dados da percepção do projeto ‘Flor de Consulesa’ pelos alunos participantes

Perguntas	Sim	Parcialmente	Não
O projeto contribuiu para a sua conscientização com relação ao descarte adequado do óleo usado?	83,3%	10%	6,7%
As atividades práticas estimulam mais sua aprendizagem?	83,3%	10%	6,7%
O projeto permitiu sua maior conscientização quanto a necessidade de conservação do meio ambiente?	80%	16,7%	3,3%
Você conseguiu aprender a fazer a vela ou o sabonete?	53,3%	33,3%	13,3%
Os conhecimentos que você adquiriu com o projeto fazem diferença na sua vida?	43,3%	30%	26,7%

Fonte: Os autores

Os dados apontam que o projeto contribuiu para a conscientização ambiental dos alunos principalmente sobre a necessidade do descarte adequado do óleo vegetal usado.

Foi possível perceber também que os alunos se sentem mais estimulados e envolvidos quando são adotadas metodologias ativas e atividades práticas em sala de aula. Apesar disso, o maior desafio é construir conhecimentos que os alunos identifiquem que possam utilizar em seu cotidiano.

Considerações Finais

O projeto 'Flor de Consulesa' enquanto estratégia de ensino e aprendizagem contribuiu para estimular e envolver os alunos na aprendizagem de conteúdos voltados a Educação Ambiental.

A adoção de metodologias ativas e atividades práticas colabora para a participação dos alunos de maneira mais prazerosa e efetiva de acordo com o que foi apurado nessa pesquisa.

Agradecimentos

À Escola Municipal Consulesa Margarida Maksoud Trad pela parceria na execução do trabalho.

Referências

BACICH, Lilian. Por que metodologias ativas na educação. In: SZUPARITS, Bárbara. **Crescer em rede**. São Pauli: 2018, p. 17-19.

FLEITH, Denise de Souza. ALENCAR, Eunice Maria Soriano de. Percepção de alunos do Ensino Fundamental quanto ao clima de sala de aula para criatividade. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 11, n. 3, p. 513-521, set./dez. 2006

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (orgs.). **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

PEREIRA, Teresa Avalos. Metodologias ativas de aprendizagem do século XXI: integração das tecnologias educacionais. In: **Anais do 23º Congresso Internacional AED**, Foz do Iguaçu-PR, 2017.